



Atividade de educação em saúde no alojamento conjunto: relato de experiência

Elielton Cavalcante Gomes¹

Ádila Cavalcante Brito²

Karine Barbosa Giffoni²

Lívia Moreira Lima Vieira²

Maria Raquel Rodrigues Carvalho³

EIXO 2: Saberes e práticas de Enfermagem: encontro nos territórios

INTRODUÇÃO

O alojamento conjunto consiste em um sistema de cuidado que objetiva a integração da mãe com o recém-nascido (RN) de uma maneira a gerar vínculos mais fortes. É ainda momento ímpar para estimular a mãe e o pai a desenvolverem habilidades e maior segurança emocional no manejo de cuidados do bebê; estimular práticas de aleitamento materno; reduzir incidências de infecções hospitalares; além de possibilitar melhor interação entre a equipe de saúde e a mulher (BRASIL, 2016).

É ainda um ambiente fértil para desenvolver intervenções de enfermagem que promovam a educação em saúde. Fonseca, Scochi e Mello (2002) apresentam essa realidade ao classificar esse local como um espaço vantajoso para práticas de educação em saúde. Para os autores, ele constitui-se em um centro natural de educação e não um local para alocar pacientes por um determinado período enquanto não recebem alta.

O desenvolvimento dessas atividades requer recursos tecnológicos mínimos. No entanto, exigem do profissional grandes habilidades relacionais que envolvem o acolhimento, a comunicação, disponibilidade e a avaliação e o monitoramento (SOARES, GAIDZINSKI e CIRICO, 2010). Compreende-se dessa forma que a utilização de instrumentos como banners, folders e outras mídias podem ser úteis para a atuação do enfermeiro em educação em saúde, porém, a maneira pela qual ele utiliza e conduz o material influencia preponderantemente nos resultados alcançados.

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

3. Enfermeira Universidade Estadual do Ceará, doutoranda PPSAC/UECE

E-mail do autor: cavalcanteelilton@yahoo.com.br

OBJETIVO

Relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante a realização de uma intervenção de educação em saúde em alojamento conjunto na disciplina de Internato I.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde realizada no alojamento conjunto de um hospital da cidade de Fortaleza durante a disciplina de Internato I do curso de graduação em Enfermagem.

Para a realização da atividade foi elaborado um material visual (folder) que abordava os principais cuidados com o recém-nascido. O instrumento foi elaborado a partir da identificação da necessidade de se trabalhar essa temática no serviço. A observação do campo e das demandas das usuárias durante o período de estágio motivou tal intervenção. Para construção do conteúdo a ser exposto no material realizou-se uma revisão da literatura a partir dos descritores *recém-nascidos*, *cuidados* e *alojamento conjunto*. A intervenção consistiu em uma exposição dialogada do material visual. Além do conteúdo programado no folder, foram explorados outros que surgiam mediante dúvidas das puérperas e de seus acompanhantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi realizada no período da tarde, sendo a escolha deste momento justificada pela possibilidade de maior receptividade por parte das puérperas e de seus acompanhantes, uma vez que durante a manhã, a rotina de procedimentos, assim como a visita de profissionais para realização de consultas e avaliações, inviabilizaria a adequada abordagem do público alvo.

O público alvo tratava-se de mulheres gestantes e puérperas. A aproximação a elas aconteceu de maneira fluida tendo em vista que a grande maioria já se encontrava no alojamento ou chegou encaminhada da sala de parto e eram conhecidas pelos internos, que por sua vez desempenharam algum tipo de assistência a elas.

O momento inicial da abordagem se deu por uma apresentação pessoal dos internos e da proposta planejada. Foram explorados os principais cuidados com

o recém-nascido. Dentre eles cita-se: perda de calor pelo RN e as intervenções para evita-la; banho e limpeza do coto umbilical do bebê; corte das unhas; amamentação; comparecimento na Unidade Básica de Saúde da Família para a consulta regular de crescimento e desenvolvimento, além da realização da vacinação nos prazos corretos; banho de sol e; lavagem das roupas do bebê.

Foram abordados ainda alguns cuidados direcionados às mulheres, como por exemplo, a importância do comparecimento em Unidade de Saúde para realização da revisão do parto. Aproveitando a presença de alguns pais no momento da atividade reforçou-se ainda o quanto se faz necessário a participação destes no cuidado do bebê compartilhando junto à companheira as tarefas que se fazem necessárias.

Observou-se no momento do diálogo com as mulheres que, as principais dúvidas e questionamentos apresentados diziam respeito à alguns cuidados como o banho, o corte das unhas e a lavagem das roupas do bebê. Embora algumas usuárias já tivessem outros filhos, o banho ainda era uma questão que gerava dúvidas e de certa forma medo diante da manipulação do RN. Quanto ao corte das unhas, grande parte das participantes da atividade desconheciam a existência de uma tesoura adequada e manifestavam receio em corta-las devido a agitação do recém-nascido no momento desse cuidado. A lavagem das roupas foi outra pauta questionada por elas. O uso de amaciantes e outros produtos que costumam ser utilizados na lavagem das roupas dos demais membros da família é contraindicada, sendo de desconhecimento de algumas mulheres.

É válido ressaltar que buscou-se desenvolver a intervenção partindo-se do ponto de vista que as participantes poderiam ter conhecimento sobre o assunto e que eram possuidoras de contribuições importantes para o momento. Tal posicionamento possibilita a criação de um vínculo e um sentimento de acolhimento que culmina em uma melhor troca de experiências e vivências, assim como contribui para uma transmissão de conhecimentos mais sólida capaz de promover saúde (MERCADO et al., 2017).

CONCLUSÃO

Através da realização da atividade foi possível perceber a importância de serem realizadas atividades como essas em um ambiente que exige completa integração entre os sujeitos que nele interagem. A vinda de um novo ser é

acompanhada de dúvidas e anseios. Dessa forma, a exploração dialógica das dúvidas das participantes representa uma estratégia importante, uma vez que possibilita construir o conhecimento com base na troca de experiências a partir de uma fragilidade apontada por elas mesmas.

A proposta de trabalhar os cuidados ao recém-nascido foi bem aceita pela equipe de enfermagem e pelas usuárias do alojamento conjunto. Para a equipe foi levantada a questão de que tais orientações são importantes para o preparo das mulheres para a alta. As usuárias demonstraram satisfação diante da atividade, sendo referido por algumas delas que essa temática consistia em uma necessidade reconhecida por elas naquele momento.

Além disso, a atividade possibilitou uma maior aproximação entre profissional e paciente culminando em um momento de descontração e construção de conhecimentos, distanciando-se da rotina que se costuma observar, na qual as usuárias permanecem em suas enfermarias e recebem orientações pontuais em momentos específicos da permanência em internação hospitalar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.068 de 21 de outubro de 2016. Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no alojamento conjunto. 2016. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2068_21_10_2016.html>. Acesso em: 27 Mar. 2019.

FONSECA, L. M. M.; SOCHI, C. G. S.; MELLO, D. F. Educação em saúde de puérperas em alojamento conjunto neonatal: aquisição de conhecimento mediado pelo uso de um jogo educativo. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v.10, n.02, p.166-71, mar./abr., 2002.

MERCADO, N. C. et al. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Rev. enferm. UFPE (online)**, Recife, v. 11, n.09, p.3508-15, set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234480/27670>>. Acesso em 27 mar. 2019.